

CORREIO SUL

Divulgação/CBMSC



Mais de 20 mil jovens se formaram em um ano

SC: corporação dobra número de crianças no Bombeiro Mirim

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) formou mais de 20 mil crianças pelo Bombeiro Mirim em 2025 e atendeu quase 11 mil pelo Programa Golfinho, ampliando ações de prevenção nas escolas. A iniciativa leva orientações sobre primeiros socorros em situações de risco. Em 2024 e 2025, o CBMSC também capacitou 14,7 mil profissionais da educação em um curso à distância alinhado à Lei Lucas, com conteúdos sobre engasgo, parada cardiorrespiratória, convulsões, quedas e queimaduras, fortalecendo a resposta a emergências no cotidiano escolar. As ações integram uma estratégia contínua de formação preventiva de alcance comunitário, com atividades realizadas de forma periódica em todo o estado.

PR: voos para Lisboa começam em julho

Curitiba (PR) passa a ter voos diretos para Lisboa a partir de 2 de julho, com saídas do Aeroporto Internacional Afonso Pena e operação da TAP Air Portugal. A linha terá três frequências semanais e ligação com o Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. A medida reduz o tempo de viagem e amplia as conexões. A iniciativa pode influenciar o turismo e o ambiente de negócios no Paraná, que recebeu 303,9 mil visitantes estrangeiros em 2026.

Layo Stambassi/MCom



Quase 6 mil unidades da rede pública estão conectadas

RS: internet chega a 82,8% das escolas

O Ministério das Comunicações (MCom) e o Ministério da Educação (MEC) informaram que 82,8% das escolas públicas do Rio Grande do Sul têm internet adequada via programa Escolas Conectadas. São 5.987 de 7.232 unidades com acesso para uso pedagógico. No país, mais de 99 mil escolas estão conectadas, atendendo cerca de 24 milhões de estudantes. Desde o início da política, mais de 31 mil unidades passaram a ter acesso. O plano prevê R\$ 8,8 bilhões, com R\$ 6,5 bilhões do Novo PAC, para ampliar infraestrutura, equipamentos e uso em salas de aula.

RS: venda financia novos residenciais

A prefeitura de Porto Alegre (RS) homologou, na última semana, a venda do antigo prédio da Secretaria de Educação por R\$ 12,4 milhões, após leilão realizado em março. O valor será destinado à construção dos residenciais Barcelona 1 e 2. O imóvel, no Centro Histórico, foi arrematado pela Terramar Investimentos e possui 16 andares e cerca de 6,8 mil metros quadrados de área construída.

Revisão

A prefeitura de Canoas (RS) realizará no próximo dia 16, às 17h, a aula inaugural da revisão do Plano Diretor Urbano e Ambiental, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas. O processo prevê a participação da comunidade em encontros e debates para a atualização do planejamento do município.

Ostras

Um fenômeno observado na Baía Sul, em Florianópolis (SC), tem alterado a cor de ostras cultivadas nos últimos dias. A proliferação de microalgas do grupo das diatomáceas deixa os moluscos esverdeados. Segundo a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), não há toxinas, mas as ostras apresentam ganho nutricional.

Copa do mundo

O servidor da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude de Curitiba (PR), Bruno Boschilia, foi convocado como árbitro assistente para a Copa do Mundo, que acontecerá entre 11 de junho e 19 de julho, nos Estados Unidos, México e Canadá. Será a segunda participação dele no torneio, após atuação no Catar, em 2022.

Drogas

O governo do Rio Grande do Sul abriu inscrições para um curso on-line sobre a educação relacionada ao uso de drogas, com início previsto para o próximo dia 20 e conclusão em 14 de agosto. A formação é voltada a profissionais que atuam com jovens em contexto relacionado ao uso das substâncias. O prazo para cadastro segue até quarta (15).

Interdição

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina informou interdição total na Serra do Faxinal, na altura da SC-290, a partir de hoje (13), por até quatro meses, para obras de pavimentação. Os veículos pesados não poderão passar e os veículos leves terão rotas alternativas até liberação a parcial, em 60 dias.

Leitura

O programa Curitiba Lê completa 16 anos e terá atividades gratuitas de segunda-feira (13) a domingo (19). A agenda inclui encontros entre leitores e autores, rodas de conversa e contações de histórias nas Casas da Leitura e no Bondinho da Rua XV, com programação voltada a diferentes públicos e acontecendo também à noite.



Reservas locais de carvão concentram 90% do recurso no país

RS mapeia os recursos minerais disponíveis

Estudo destaca o papel do estado na transição energética nacional

O Rio Grande do Sul produziu mais de R\$ 2,8 bilhões em recursos minerais em 2023 e ocupa a nona posição no país, conforme nota técnica do Departamento de Economia e Estatística, da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). O material reúne dados sobre reservas, produção e inserção em cadeias ligadas à transição energética.

O estado concentra 90% das reservas nacionais de carvão mineral e mantém atividades em segmentos como rochas britadas, calcário, areia e água mineral.

A nota também indica os projetos estaduais voltados a insumos agrícolas, como o Fosfato Três Estradas, em Lavras do Sul.

Há pesquisas sobre terras raras em Caçapava do Sul, com identificação de rochas com alta concentração desses elementos.

No Brasil, esses minerais representam cerca de 19% das reservas conhecidas, mas a participação na produção global ainda se restringe a 0,04% do total.

O carvão segue como um dos principais ativos do estado, mesmo fora da lista federal de minerais críticos e estratégicos.

Iniciativas como o Plano de Transição Energética Justa buscam integrar desenvolvimento, inovação e mitigação de impactos sociais. O Brasil concentra 98% das reservas mundiais de nióbio e possui matriz elétrica com cerca de 88% de fontes renováveis.

Esse contexto favorece a in-

serção em cadeias produtivas ligadas à energia de baixo carbono.

Estratégias como o friendshoring e o powershoring são citadas na análise, voltadas à cooperação com parceiros e à atração de ações intensivas em energia limpa.

A nota técnica também menciona políticas públicas, como o Programa Mineração para Energia Limpa e a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), voltadas ao mapeamento geológico e ao fortalecimento do setor.

No estado, está em elaboração o Plano Estadual de Mineração, que busca organizar a atividade e conectá-la a agendas de inovação e desenvolvimento. Outra frente envolve o Programa de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva de Hidrogênio Verde, que relaciona matriz renovável, recursos minerais e novas cadeias.

O estado também conta com estrutura logística, como o Porto de Rio Grande, utilizada no escoamento da produção.

O levantamento destaca ainda parcerias entre governo, universidades e empresas para pesquisa aplicada. Entre os exemplos estão estudos sobre reaproveitamento de resíduos da mineração de carvão e análise de materiais gerados por drenagem ácida.

O conjunto de dados indica a presença de recursos, a infraestrutura energética e as iniciativas de pesquisa ligadas à transição energética no Rio Grande do Sul.